



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 23/12/2022

Aos vinte e três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público.
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia.
- c) Informações.

Ordem do Dia

- 1. Discussão e votação da Ata da reunião anterior;
- 2. Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades do ano 2022;
- 3. Deliberação sobre a alteração de taxas, a aplicar em 2023;
- 4. Discussão e Votação de:
 - 4.1 Mapa de Pessoal para 2023;
 - 4.2 Grandes Opções do Plano - Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimentos para 2023.....
- 5. Relatório de Atividades da Junta.

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Josué Lima Moraes, António Alberto Alves de Sousa, André Adolfo da Silva Teixeira, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ângela Maria Pinto Ferraz, António Joaquim Teixeira da Mota, Florentino Paulo Mota da Silva, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, João Pedro Ferreira Geraldês, Juliana Cardoso Silva, Manuel Almeida Costa, Maria de Fátima Plácido Aparício, Maria Manuela Castro Queirós,



Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Tiago Filipe Ramalho Teixeira. Verificou-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado PS) Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso por Marco Gabriel Ramos Pinto, Ana Helena Pinto da Conceição Sousa por David José Lopes Magalhães, Manuel Francisco Ferreira do Couto por Helder Martinho da Rocha Monteiro do Bloco de Esquerda (doravante designado BE) Renato Ferreira de Sousa por Filipe Miguel Morais Lopes.

Período antes da ordem do dia

a) Intervenção do público

O Presidente da Mesa, relativamente ao ponto " intervenção do público", perguntou se havia alguém para intervir. Como não havia ninguém para intervir passou ao ponto seguinte da agenda - Intervenção dos Membros da Assembleia.....

b) Intervenção dos Membros da Assembleia

Ângela Ferraz da Coligação Democrática Unitária (doravante designada CDU) iniciou a sua intervenção apresentando uma recomendação para campanha de sensibilização " Livre-se dos Monstros Domésticos" (esta intervenção fixa anexada à presente ata como **Anexo número um** fazendo parte integrante da mesma). Ainda em continuação da sua intervenção apresentou de seguida uma outra recomendação sobre o Lavadouro de Chãos (esta intervenção fixa anexada à presente ata como **Anexo número dois** fazendo parte integrante da mesma) Por último apresentou um requerimento sobre o trânsito da cidade considerado caótico pela CDU e degradação dos arruamentos da cidade (este requerimento fica anexado à presente ata como **Anexo número três** fazendo parte integrante da mesma).....

De seguida André Barbosa (PSD) tomou a palavra e começou a sua intervenção por criticar a escolha da data da reunião da assembleia porque, segundo ele, não iria permitir haver mais pessoas a assistir pelas redes sociais à reunião pelo facto de nesta data muitas pessoas já estarem a deslocar-se para as suas terras e outras ocupadas com as tarefas próprias da época. Dirigindo-se ao Tesoureiro da Junta perguntou qual a razão por que tinha sido feita retificação ao valor do apoio dado ao Motoclub Cavaleiros Boleares. Questionou o Sr Presidente de Junta se tinha alguma informação sobre o antigo cinema de Ermesinde e casa do Cônsul do Equador,



reconhecendo, no entanto, que já tinha perguntado na última Assembleia mas que, enquanto não souber, iria fazer sempre a pergunta. Disse também que a limpeza de arruamentos, na sua opinião, continuava igual ou pior. Alertou ainda para a existência de uma cratera na rua Humberto Delgado. Por último parabenizou o Sr Presidente de Junta pelo facto do executivo, segundo André Barbosa (PSD), ter seguido a recomendação e conselhos dados pelo seu partido quanto à limpeza das sarjetas permitindo que o mau tempo não tenha afetado como no passado.

Hugo Peixoto (PSD) de seguida perguntou qual era situação da horta biológica ao lado do antigo cinema de Ermesinde se estava completamente ocupada ou se estava parada. Referindo-se ao bairro Mirante de Sonhos, bloco abandonado, diz notar-se, talvez pela falta ou menor luminosidade, aquela área está a degradar-se pelo que perguntou se aquela área estava a ser alvo de alguma intervenção ou se ia brevemente ser intervencionada. Questionou ainda se este ano tinha havido apoio social suplementar às famílias vulneráveis.....

De seguida Florentino Silva (BE) considerou que a deficiente limpeza urbana é um tema recorrente na Assembleia de Freguesia e sem uma resolução à vista. Disse concordar com ação que estava prevista para o próximo ano relativamente aos dejetos de animais e papeleiras. Referindo-se ao trânsito na cidade de Ermesinde considerou que o mesmo era caótico e que tornava a cidade um lugar insuportável para se entrar e sair. No seguimento da sua intervenção Florentino Silva (BE) apresentou um voto de saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro) (este voto de saudação fica anexado à presente ata como **Anexo número quatro** fazendo parte integrante da mesma). Apresentou ainda um voto de pesar pela morte de Asdra Panahi (este voto de pesar fica anexado à presente ata como **Anexo número cinco** fazendo parte integrante da mesma).

De seguida em representação da Mesa da Assembleia de Freguesia de Ermesinde Juliana Cardoso apresentou um voto de pesar pela morte do Sr António Artur Jesus Costa que foi membro do Executivo da Junta (este voto de pesar fica anexado à presente ata como **Anexo número seis** fazendo parte integrante da mesma).

O Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, João Morgado, tomou a palavra para responder às questões levantadas. Quanto às recomendações feitas por Ângela Ferraz (CDU) disse concordar com elas e que as iria fazer chegar ao executivo e a quem tem responsabilidade



na matéria. Referindo-se ao trânsito disse que numa cidade de 7 km quadrados era muito complicado organizar o trânsito e que tem defendido uma organização de trânsito diferente daquela em que a cidade vai funcionando. Afirmou também que esperava que aquando da revisão do PDM se organize o trânsito de forma a conseguir melhorar a sua fluidez. Relativamente à rua Rodrigues de Freitas disse que a mesma será requalificada com o saldo de gerência do ano de 2022 do Executivo Camarário conforme promessa do Sr Presidente da Câmara. Respondendo a André Barbosa (PSD) disse que relativamente ao antigo cinema de Ermesinde já existe um anteprojecto e maquete. No que diz respeito à casa do Cônsul do Equador afirmou que neste momento o estudo para se saber o que se pode fazer no edifício está entregue a um Arquitecto. O Presidente da Junta disse que, na sua opinião, o edifício per si não seria adequado para se fazer o museu da cidade, mas que nas traseiras do referido edifício existem salas que poderão permitir a criação do museu da cidade de Ermesinde. Quanto à limpeza dos arruamentos disse estar de acordo com as críticas quando dizem não estarem bem limpos, discordando, no entanto, quando dizem que está na mesma como há meio ano atrás. Reconheceu não saber da existência da cratera na rua Humberto Delgado, mas que ia dar conhecimento de imediato à Câmara Municipal, como acontece sempre que são reportadas estas anomalias. Quanto à horta biológica e respondendo a Hugo Peixoto (PSD) disse que a horta era do Centro Social de Ermesinde, no entanto os utilizadores poderão utilizar a mesma até a Câmara Municipal precisar do espaço. Quanto ao bloco abandonado no bairro Mirante de Sonhos disse que o mesmo era propriedade do IRU e que não fazia sentido nenhum estar abandonado. Que espera que o edifício seja doado ao município, conforme solicitação do Executivo da Junta, para se fazer ali uma intervenção. No que diz respeito ao apoio às famílias afirmou ser o mesmo assegurado pelo FES, atribuindo subsídios para as situações que são reportadas pelas técnicas da acção social, nomeadamente da ECA, segurança social ou técnicas da acção social da Câmaras Municipal e paralelamente colaboram com as IPSS enriquecendo os cabazes de Natal com bacalhau. Quanto à degradação do espaço público referida por Hugo Peixoto (PSD) o Presidente da Junta disse não saber a que espaço se referia. No entanto disse que já tinha falado várias vezes sobre o parque da Soccer que é municipal e que o mesmo seria aumentado, tendo sido já feito parte, o parque do Leça. Afirmou ainda que o subsídio que foi dado aos Cavaleiros Boleares foi pela organização e pela grande colaboração que deram no desfile dos carros clássicos na concentração dos carros e das motos.



De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia, Josué Morais, relativamente à data da reunião disse que tem tentado marcar as reuniões antecipadamente para que as pessoas possam alinhar as suas agendas pessoais, mas, no caso concreto, afirmou que por razões processuais impostas ao executivo da Junta e para se cumprir prazos de direito de oposição foi concordado deslizar a data mais para a frente, dia 20 de dezembro.

Seguidamente Rui Almeida (CDS-PP) usou da palavra para dizer que na sequência da intervenção do eleito do PSD lembrava ao Sr Presidente da Junta que no ano passado tinha sido anunciado um programa de colaboração entre a Camara Municipal e o IRU e que o mesmo afirmou que o bairro de Mirante de Sonhos estaria contemplado nesse processo.....

André Barbosa (PSD) congratulou-se pelo facto de ter sido comprada a casa do Cônsul do Equador, mas ao mesmo tempo criticou o facto de ainda não se saber o que lá se vai fazer. Perguntou ainda se o valor pago ao Moto clube Cavaleiros Boleares foi o resultado de investimento de fundos da associação, recursos humanos, físicos e outros como tendas.....

Ângela Ferraz (CDU) referindo-se a uma intervenção do Presidente da Junta disse acreditar não ter sido com intenção quando foi dito haver necessidade de contratar pessoas imigrantes para a função pública, não conhecendo nenhuma lei que o proíba. Afirmou ainda que há muita gente desempregada e o que provavelmente não querem é receber os salários miseráveis que são pagos e aos quais os imigrantes se sujeitam.

De seguida o Presidente da Junta tomou a palavra para confirmar que há um protocolo assinado entre o IRU e a Câmara Municipal de Valongo e que o empreendimento de habitação social bairro Mirante de Sonhos vai ser todo requalificado. Em resposta a Ângela Ferraz (CDU) afirmou estar longe de si falar no mau sentido relativamente à absorção dos imigrantes. Que são bem-vindos e devem ser bem tratados. Quanto à questão posta por André Barbosa (PSD) disse não conseguir quantificar quanto o Moto Club Cavaleiros Boleares gastaram, no entanto afirmou que o Executivo tinha atribuído 900 euros porque acharam que mereciam esse valor pelo facto terem prestado excelentes serviços à cidade de Ermesinde, como se pôde verificar aquando da concentração dos clássicos.

André Barbosa (PSD) voltou a intervir para dizer que não era contra o valor dado ao Moto clube Cavaleiros Boleares e até achava que poderia ter sido dado mais.



De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia pôs a votação para admissão, em simultâneo, Voto de saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro), Voto de pesar pela morte de Asra Panahi e Voto de Pesar pelo falecimento de antigo membro do Executivo António Artur Jesus Costa, sendo aprovada a admissão. Posta a discussão e não havendo intervenções o Presidente da Mesa pôs a votação, em separado, os respetivos documentos pondo a votação o "Voto de saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro) ", o mesmo aprovado por unanimidade. O "Voto de pesar pela morte de Asra Panahi" foi aprovado por unanimidade e o "Voto de Pesar pelo falecimento de antigo membro do Executivo António Artur Jesus Costa" também foi aprovado por unanimidade.

c) Informações.

Não houve informações

Ordem do Dia

1. Discussão e votação da Ata da reunião anterior;

O Presidente da Mesa, não havendo intervenções acerca da ata, pôs a mesma a votação tendo sido aprovada por todos aqueles em condições de a poder votar.

Não votaram, em virtude de não terem participado na reunião da Assembleia de 23/9/22 André Adolfo da Silva Teixeira (PS) Ângela Maria Pinto Ferraz (CDU), António Joaquim Teixeira da Mota (PS) João Pedro Ferreira Geraldès (Chega), Helder Martinho da Rocha Monteiro (PS) e Filipe Miguel Morais Lopes (BE).

2. Revisão ao Orçamento de Atividades e Plano de atividades do ano de 2022

João Geraldès (Chega) começou por perguntar se tinha havido aquisição de algum veículo porque o valor de 2.748,00 euros orçamentado para seguros tinha tido uma correção de 1.043,00 euros para mais. Em relação às obras do cemitério que tinha 74.582,32 euros orçamentados e passou para 93.082,32 euros perguntou como é que tinha chegado a estes valores quando a inflação em termos nacionais seria de 10%. No que diz respeito às infraestruturas disse que gostaria de perceber porque é que uma previsão de 6.695,00 euros passou para 18.695,00 euros.



O Tesoureiro da Junta, Miguel Oliveira, usou da palavra para responder às questões levantadas. Quanto às obras do cemitério disse não se tratar de uma derrapagem como foi classificado por João Gerales (Chega) mas simplesmente uma correção orçamental. Aproveitou esta resposta para afirmar que a decisão da adjudicação, por um valor de 55 000 euros, números redondos, acrescido de Iva da construção dos ossários no cemitério paroquial já tinha sido comunicada à empresa vencedora e que era um valor abaixo do que estava orçamentado. Referindo-se às infraestruturas disse que a despesa que incide sobre esta rubrica não é propriamente despesa de conservação do espaço público, mas sim de a conservação de uma panóplia larga de infraestruturas, sistemas de rega, reparações nas escolas, entre outras bem como a conservação do edificado da Junta de Freguesia. Quanto ao seguro das viaturas disse que não houve nenhum erro de previsão mas simplesmente com a transferência de competências os veículos que estavam ao serviço da Junta e pertenciam à Câmara Municipal de Valongo passaram a pertencer à Junta de Freguesia e consequentemente o custo dos prémios de seguro a ser da responsabilidade da mesma.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa submeteu a votação a "Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades do ano de 2022", sendo a mesma aprovada com 14 votos a favor (10 do PS, 1 do CDS-PP, 1 da CDU e 2 do BE) e 5 abstenções (4 do PSD e 1 do Chega)

3. Deliberação sobre a alteração de taxas, a aplicar em 2023

Posto à discussão este ponto e não havendo intervenções o Presidente da Mesa pôs à votação sendo o mesmo aprovado com 18 votos a favor (10 do PS, 2 do BE, 1 da CDU, 4 do PSD e 1 CDS-PP) 1 abstenção do Chega.

4. Discussão e votação de:

4.1 Mapa de Pessoal para 2023

Sobre este ponto não houve intervenções pelo que o Presidente da Mesa submeteu o mesmo a votação sendo aprovado com 17 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU, 2 do BE e 4 do PSD) e 2 abstenções (1 do Chega e 1 do CDS-PP).

4.2 Grandes Opções do Plano - Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual de Investimentos para 2023.



André Barbosa (PSD) começou por dizer que apesar de haver um aumento de 291 804,00 euros no orçamento, quando a Câmara Municipal apresenta o maior orçamento de sempre, 94 milhões de euros, a freguesia mais populosa tem um aumento manifestamente pequeno e que o desinvestimento em Ermesinde vai continuar. Afirmou ainda que o Presidente da Junta está no cargo há tempo suficiente para dar valor à cidade mais populosa do concelho que está completamente abandonada e estagnada há mais de 5 anos, considerando que enquanto o PSD foi poder na freguesia ainda se tinha conseguido fazer alguma coisinha

De seguida Florentino (BE) disse considerar que o orçamento estava aquém das necessidades da freguesia e por essa razão o Bloco de Esquerda iria abster-se na votação.

Seguidamente André Teixeira (PS) usou da palavra para, além de outras considerações, congratular o atual executivo pelo rigor, seriedade e transparência por que se tem pautado (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número sete** fazendo parte integrante da mesma).

De seguida Hugo Peixoto (PSD), relativamente à chave de afetos disse que queria saber como é que funcionava e também perceber qual a ligação entre o viver bem aos 55+ e o cartão da cidade. Também queria saber o que é que se ia efetuar em 2023 para a dinamização do comércio local e relativamente ao orçamento participativo quais as iniciativas a implementar.....

O Presidente da Junta e em resposta a André Barbosa (PSD) disse que gostava que houvesse mais investimento em Ermesinde e por isso em todas as reuniões que tem com o Executivo Camarário fala sobre o assunto. Reconhece que Ermesinde precisava de mais investimento mas não se podia esquecer de investimentos feitos em Ermesinde, como a requalificação do pavilhão da Bela, que foi praticamente uma construção de raiz, o acesso da Gandra para a Estação para pessoas portadoras de deficiência, conclusão da praça Sá da Bandeira, construção do parque do Leça, obras na piscina municipal de Ermesinde, que que estão um pouco atrasadas, obras na feira e no mercado, a compra do antigo cinema de Ermesinde e da casa do Equador.

De seguida o Tesoureiro, Miguel Oliveira, começou por estender os parabéns dados por André Barbosa (PSD) à empresa que colabora com a Junta na elaboração do orçamento aos funcionários da Junta considerando que reside neles a grande parte do trabalho na elaboração dos documentos. Relativamente às despesas com o pessoal elas aumentaram significativamente fruto das progressões dos escalões, aumento do salário mínimo e valorização remuneratória de



assistentes operacionais, assistentes administrativos e técnico superior. Afirmou ainda que em termos percentuais a variação desce porque há um aumento significativo de despesas afeta a aquisição de bens e serviços, mas que em termos absolutos não há qualquer desinvestimento em recursos humanos bem pelo contrário os recursos humanos consomem cerca de 700 000 euros não considerando as transferências para apoio de emprego em mercado aberto. Quanto à chave de afetos e respondendo a Hugo Peixoto (PSD) disse que a Junta de Freguesia já era parceiro quer da Santa Casa de Misericórdia quer da Câmara Municipal de Valongo e que era um programa assumido pela Câmara Municipal mantendo-se a Junta de Freguesia como entidade sinalizadora ou seja sempre que os serviços tomassem conhecimento de idosos em situação de vulnerabilidade era comunicado aos serviços de ação social da Câmara Municipal de Valongo. Quanto ao programa viver bem aos 55+ e a eventual ligação ao cartão da cidade disse que o objetivo é efetivamente quando estiver disponível o cartão do município, neste caso na freguesia de Ermesinde, as vantagens e os serviços que estão no cartão viver bem aos 55+ migrem e sejam absorvidos pelo cartão da cidade. No que diz respeito ao estendal solidário afirmou ter sido uma proposta do Chega que passava precisamente pela criação em local público onde as pessoas pudessem de facto deixar bens que já não tinham utilidade para que pudessem ser aproveitados por outras pessoas e por parecer haver pertinência na manutenção deste projeto, o Executivo decidiu manter este projeto. Quanto aos projetos de dinamização do comércio local e tradicional afirmou serem vários dependendo das oportunidades que vão surgindo, mantendo relações de colaboração com a Associação Comercial e Industrial de Valongo e sempre que possível envolver o tecido comercial local nas diversas iniciativas que são desenvolvidas pelo Executivo.

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa submeteu a votação as "Grandes Opções do Plano - Plano de Atividades e Orçamento, Plano Orçamental Plurianual de Investimentos para 2023 " tendo sido aprovado com 10 votos a favor do PS e 6 votos contra (1 do Chega, 4 do PSD e 1 do CDS-PP) e 3 abstenções (2 do BE e 1 CDU).

Após a votação Ângela Ferraz (CDU) usou da palavra para apresentar uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como **Anexo número oito** fazendo parte integrante da mesma).



Também de seguida Fátima Aparício (PSD) apresentou uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como **Anexo número nove** fazendo parte integrante da mesma).

5. Relatório de Atividades da Junta.

Hugo Peixoto (PSD) considerando haver uma discrepância entre o que faz os serviços da Sede da Junta e o Posto da Travagem perguntou se toda a população tinha conhecimento do posto da Travagem e que serviços prestava.

O Presidente da Junta reconheceu que o posto A poderia prestar mais serviços à população e para dar mais publicidade ao posto colocaram um placard publicitário por cima do sinalizador eletrónico dos correios. Afirmou ainda que aquele posto não prestava só serviços de atestados sendo, também, até agora o local onde os feirantes e os mercadores pagavam as suas prestações trimestrais.

Rui Almeida (CDS-PP) apresentou os seus votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.....

O Presidente da Junta interveio também para desejar a todos Boas Festas e que o ano de 2023 trouxesse mais um bocadinho de paz e esperança.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia pôs a votação as minutas das deliberações tomadas na reunião sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Antes de encerrar os trabalhos em nome da Mesa e dele próprio desejou, a todos, Boas Festas e um Bom Ano Novo de 2023.

O Presidente:

O Primeiro secretário:

O Segundo Secretário:

Recomendação

Campanha de sensibilização “Livre-se dos Monstros Domésticos”

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Foram muitas as vezes que, nas Assembleias Municipais e de Freguesia, os eleitos da CDU tomaram uma posição de defesa da população com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos residentes no concelho.

Inúmeras foram, também, as vezes que questionamos, discordamos e apresentamos alternativas relativas às condições da recolha do lixo, do estado dos arruamentos e passeios, do abandono dos parques e espaços públicos, etc.

Estamos cientes que não sendo todas estas valências da responsabilidade do executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde será, com certeza, da sua responsabilidade a defesa dos interesses dos seus fregueses junto da Câmara Municipal de Valongo.

Mais uma vez, a CDU vem alertar e denunciar o estado lastimoso em que se encontram os equipamentos de recolha do lixo (molok e ecopontos). É visível em toda a cidade o abandono e a falta de manutenção a que muitos destes equipamentos estão sujeitos. A CDU questiona se os ermesindenses, tal como todos os cidadãos, que pagam taxas e que contribuem para a separação do lixo, não serão merecedores de equipamentos limpos e em bom estado?

É, também, visível a falta de limpeza dos espaços contíguos aos equipamentos e que servem, não só, como wc público para os caninos da cidade que os donos levam a passear, como também, de depósito dos designados “Monstros Domésticos” (móveis, sanitas, sofás, carpetes, etc).

Estas práticas constantes, que revelam pouca educação cívica de alguns residentes e falta de informação de uns outros tantos, levam a CDU a apresentar a sugestão de implementação de uma campanha de informação/sensibilização em Ermesinde. Esta campanha pode apostar na colocação, junto dos equipamentos, de cartazes que terão uma dupla função: a de informar sobre a existência do serviço camarário e a de sensibilizar e responsabilizar os Ermesindeiros para as boas práticas ambientais e de cidadania.

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022

A eleita da CDU

Ângela Ferraz

Recomendação

Lavadouro de Chãos

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Na última reunião do Executivo da Junta de Freguesia, foi aqui levantado um problema relativo ao Lavadouro de Chãos.

Segundo informações dos residentes na zona e que fazem uso do equipamento este está sem água há 2 meses, impossibilitando a sua utilização.

Sabendo nós da existência de pessoas que o utilizam como forma de subsistência, lavando roupa para fora e que, nesta altura de enormes custos energéticos, já há quem opte por lavar nestes lugares para poupar energia, solicitamos à Junta de Freguesia que faça todos os esforços por reparar o Lavadouro o mais rapidamente possível, indo de encontro aos anseios das utilizadoras.

Pelas razões apresentadas defendemos que é importante manter estes equipamentos operacionais para o fim a que se destinam, com água, sem fissuras e com condições para uma boa utilização. Desta forma evita-se que sejam objeto de vandalismo e ponto de encontro para grupos pouco recomendáveis, preservando-se, também, a memória da Cidade e mantendo-se as tradições da Comunidade.

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022

A eleita da CDU

Ângela Ferraz

Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É uma constatação que, com o aumento da população residente em Ermesinde, o trânsito se tem apresentado caótico nas principais vias desta cidade, principalmente, nas designadas horas de ponta.

Igualmente caóticas estão as ruas Rodrigues de Freitas e de Luanda ao longo dos seus trajetos. A Rodrigues de Freitas, desde do Alto da Maia até ao centro de Ermesinde, está lastimável e a exigir uma remodelação do piso com algum carácter de urgência. A circulação pedonal e a utilização da paragem dos STCP junto ao “Túnel da Choca” é uma verdadeira aventura em dias de chuva porque a probabilidade das pessoas serem apresentadas com um grande banho é elevada.

Independentemente de serem remetidas as responsabilidades para a Câmara Municipal de Valongo ou para a Junta Autónoma de Estradas, o certo é que esta Junta de Freguesia deverá ter uma posição reivindicativa, junto das entidades supracitadas, de forma a que estas ruas sejam intervencionadas, não de forma caduca mas sim com materiais duráveis para que não tenhamos que estar anualmente a questionar sobre esta matéria.

Assim sendo, questionamos:

O executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde já diligenciou algum contacto com a Câmara Municipal de Valongo, para que sejam tomadas medidas sobre referidos arruamentos? E se não o fez gostaríamos de saber o que pretende fazer para que esta situação seja resolvida?

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022

A eleita da CDU

Ângela Ferraz

**Voto de Saudação ao
Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)**

O 25 de novembro foi instituído pela Organização para as Nações Unidas (ONU) como o dia Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar a sociedade portuguesa. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RAI) mais recente, em 2021 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal (26 520 queixas), representando 28,9% de todos os crimes contra pessoas praticados em Portugal. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (74,90%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81%).

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o RAI 2021. O crime de violação aumentou 26% (+ 82 casos), em relação ao ano transato. 98,1% dos arguidos são homens e 94,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 95,6% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 83,1% de raparigas e 16,9% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O *Trans Murder Monitoring* registou a nível mundial 327 pessoas trans assassinadas este ano, 95% das quais do género feminino, 36% das trans assassinadas na Europa eram imigrantes.

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou entre 1 de janeiro e 15 de novembro de 2022: 28 mulheres assassinadas, tendo 22 sido vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade e 6 assassinios, 3 em contexto familiar, uma em contexto de crime, uma em contexto de uma discussão pontual e uma em contexto omissivo. Em 55% dos casos existia violência prévia contra a vítima e em 7 já havia sido apresentada queixa às autoridades. Em 5 casos as vítimas já tinham sido ameaçadas de morte pelos homicidas e, em todos os casos, a violência de que eram vítimas era do conhecimento de terceiros. O relatório recorda o nome de cada uma das vítimas: Alda Guterres, Cássia Ciriaco,



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Celestina Ferreira, Cláudia Serra, Cleidisaete Silva, Denise Rosa, Elsa Luz, Lucília Brandão, Madalena Macieirinha, Maria da Conceição Sousa, Maria Luísa, Maria Otilia Borges, Marta Carvalho Santos, Olga Pires, Sandra Cristina Rocha, Sara Barros, Silvana Moraes, Sílvia Mendes, Sónia Marisa Barros, Susana Paula Amaral Sousa, Vânia Coelho e mulher não identificada, de 73 anos.

A Assembleia Freguesia de Ermesinde saúda as iniciativas do dia 25 de novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, movimentos e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência e lutam pela erradicação da violência na sociedade portuguesa e em todo o mundo.

Ermesinde, 23-12-2022

Pelo Bloco de Esquerda

Florentino Silva e Renato Sousa

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE ASRA PANAHİ

Asra Panahi, cidadã iraniana de 16 anos, foi morta pelas forças de segurança daquele país na repressão dos protestos que decorre naquele país contra as regras de moralidade e de obrigatoriedade de uso de hijab ou lenço a cobrir o cabelo das mulheres.

No dia 13 de outubro, as forças de segurança iranianas invadiram a escola secundária feminina de Ardabil e exigiram às raparigas que cantassem um hino que louva o líder supremo do Irão, o aiatolá Ali Khamenei. Quando as raparigas se recusaram, as forças de segurança usaram da violência e espancaram as estudantes, o que levou várias a serem transportadas para o hospital. Asra Panahi, faleceu no hospital na sequência dos ferimentos.

Os protestos no Irão começaram em reação à morte de Mahsa Amini, cidadã iraniana de 22 anos, que foi presa por não cobrir o seu cabelo. Desde essa data, 13 de setembro, têm existido fortes protestos contra a violência das forças de segurança, pela liberdade, pelos direitos das mulheres e contra a imposição de uma moral religiosa e da ditadura. Com a morte de Asra Panahi, os protestos intensificaram-se.

A freguesia de Ermesinde e os seus cidadãos e cidadãs reconhecem a importância da luta pela liberdade de expressão, pelos direitos das mulheres e pela separação entre as autoridades religiosas e o Estado, lutas que moldaram a nossa História e presta a sua homenagem a todas as mulheres iranianas empenhadas nesta luta e prestam o seu tributo a Asra Panahi e a todos aqueles e aquelas que no Irão lutam por um mundo mais livre e justo.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida aos 23 dias de dezembro, manifesta o seu pesar pela morte de Asra Panahi.

fla 040 6

Assembleia de Freguesia de Ermesinde

VOTO DE PESAR

Exmo. Sr. Presidente da Junta e restantes membros do Executivo;

Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;

Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;

Órgãos de Comunicação Social;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida na sua Sessão Ordinária de 23 de dezembro de 2022, vem propor ^{de} ~~que~~ a aprovação um Voto de Pesar pelo falecimento, no passado dia 13 de dezembro de 2022, com 81 anos, do Sr. António Artur Jesus Costa. Era um Ermesinde de afincado comprometimento para com a sua cidade, destacou-se nos seguintes cargos e funções:

Foi membro do Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, de 1998 a 2002, com funções de Tesoureiro;

Foi membro do Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, de 2002 a 2006, com funções de Vogal;

Deve dar-se conhecimento deste Voto de Pesar à sua esposa e filhos.

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022



Intervenção - Ponto 4.2 (Grandes Opções do Plano)

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e Restantes Membros;

Exmo. Sr. Presidente da Junta e restantes membros do Executivo;

Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;

Exmo. Público aqui presente e ainda os que nos acompanham através das plataformas digitais;

Órgãos de Comunicação Social;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

As Grandes Opções do Plano (GOP) são o documento que define e orienta o dia-a-dia da autarquia ermesindense. A sua importância é vital para que se mantenha firme e coesa nos seus objetivos e com um claro rumo. Desde o primeiro dia desta governação, iniciada em 2017, esse tem sido o propósito do Partido Socialista nesta autarquia. A estabilidade governativa deste Executivo assenta na clara maioria, escolhida pelos ermesindenses, nas últimas eleições autárquicas. No entanto, não podemos menosprezar ou muito menos esquecer o contexto que de lá para cá se alterou, aos poucos, de forma radical, nomeadamente a crise pandémica de 2020 e o eclodir de nova guerra na Europa, mais concretamente na Ucrânia no início deste ano. Como se tal não bastasse, este ano, que agora finda, trouxe valores de inflação dos quais já não havia memória. Tendo todas estas questões em mente, não podemos deixar de congratular o atual executivo pelo rigor, seriedade e transparência por que se tem pautado. Apesar de todas as dificuldades, a solidariedade esteve sempre presente.

No que ao Plano de Atividades diz respeito apraz-nos registar a manutenção da aposta de execução num primeiro orçamento participativo e a digitalização da documentação afeta à freguesia para serem disponibilizados à comunidade, além das demais iniciativas já características que se mantêm. É igualmente motivo de satisfação, a continuação da aposta na migração de uma autarquia promotora de eventos para uma autarquia que potencia eventos promovidos pela própria comunidade e direcionada para uma lógica de prestação de serviços, na linha da complementaridade da intervenção dos organismos públicos.

Relativamente ao Orçamento para 2023, importa referir que se trata do maior orçamento desde 2018, no valor de 1.559.754€, sendo que este aumento se deve em grande parte ao aumento de receita preconizado pelo Auto de Transferência de Competências e pela atualização do Fundo de Financiamento das Freguesias, que no bolo das Transferências



Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Correntes representam 1.203.701€ ou 77,17% do peso orçamental, com uma variação de 32% em face do orçamento anterior.

Assim assistimos a um reforçar da responsabilidade na gestão da coisa pública em face não só do aumento das competências, mas também em face do aumento dos dinheiros públicos disponíveis, escassos e cada vez mais fundamentais no combate às assimetrias sociais e como instrumento promotor de melhor qualidade de vida das comunidades.

Focando agora naquilo que verdadeiramente importa, a despesa, visto que a capacidade de diversificar as receitas próprias é exígua, temos como principais características da execução orçamental proposta para 2023 a afetação de 99,23% da disponibilidade orçamental a despesa de natureza corrente, destinando-se o remanescente a despesa de capital.

Comparando com o ano passado temos aumentos em todas as rubricas orçamentais existindo maior expressão na rubrica das despesas com pessoal no total de 701.048€, um aumento de 22,33% e na aquisição de bens e serviços no total de 632.645€ que representa um aumento de 29,46% muito à custa da previsão de despesa com o novo contrato de varredura e higiene urbana, mas também do aumento generalizado de preços no fornecimento de bens e serviços.

De referir a manutenção da previsão de 100% das remunerações certas e permanentes em sede de orçamento inicial, o que denota uma vez mais sinal de prudência e responsabilidade mesmo em face de um orçamento difícil de executar (realidade que não se verificava até 2018), bem como da inscrição em orçamento inicial de todas as despesas certas e previsíveis, o que claro denota o rigor que subjaz a construção de todos os documentos previsionais.

Assim, o Partido Socialista presente nesta Assembleia de Freguesia, votará favoravelmente o documento apresentado.

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022

Declaração de voto

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Os documentos a votação e no ponto de vista da CDU não apresentam nada de inovador.

Queremos destacar três pontos que nos parecem importantes, o primeiro ponto diz respeito à descida da barreira de 1% no investimento previsto não só em termos relativos mas também em valor absoluto face a 2022. O segundo é relativo às verbas previstas do Fundo Social de Emergência e outros apoios às famílias que ficam iguais apesar do ano difícil que se avizinha para todos, para finalizar a verba prevista para apoio às Instituições Sem Fins Lucrativos também se mantém igual o que resultará numa maior dificuldades para estas famílias e instituições.

São muitos os problemas que se arrastam na nossa cidade, problemas de há anos e que através da CDU são trazidos às Assembleias de Freguesia numa tentativa de exposição e resolução dos mesmos. Faltam espaços verdes, transportes, equipamentos de saúde, escolas, pré-escolar, creches, berçários, equipamentos desportivos e culturais, parques infantis e de lazer. Melhoramento de apoios sociais e familiares. É necessário melhor as vias de comunicação, o estado do pavimento, os passeios, etc.. Como já referido, em 2019 pela CDU, mas nunca sendo demais relembrar que é necessário aumentar os parques de estacionamento públicos e interligá-los com os transportes coletivos de passageiros, coisa que o estacionamento pago não resolve, prejudicando, não só, os ermesindenses como também o comércio local.

Por último, entende a CDU que o documento apresentado é mais uma vez um documento de gestão corrente e sem grande imaginação.

Pelo exposto, o Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de Ermesinde para 2023 que hoje é submetido a esta Assembleia de Freguesia, tem a abstenção da CDU.

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022

A eleita da CDU

Ângela Ferraz



Declaração de voto

O Partido Social Democrata (PSD) tem uma posição que procura a pluralidade democrática, o equilíbrio da gestão e a equitativa promoção dos valores sociais que deverão reger esta assembleia de freguesia e, neste contexto, votamos contra o orçamento e as Grandes Opções do Plano de 2023 (GOP23).

Os eleitos pelo PSD na Assembleia de Freguesia de Ermesinde votam contra na apreciação do documento referente à GOP23, tendo em consideração, que após uma análise cuidada e rigorosa não vislumbramos uma notória preocupação com muitas rúbricas relativamente à sua execução. As medidas previstas para o ano de 2023 em áreas de vital importância para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes refletem, mais uma vez, uma política de continuidade, focalizada em eventos de promoção política que na nossa perspetiva não são o ponto crucial do desenvolvimento social e económico da freguesia.

O PSD, tem, assim, perspetivas de investimento, intervenção territorial, social, financeira e económica distintos das opções tomadas pelo executivo na GOP23.

Ermesinde, 23 de dezembro de 2022

Os Membros Eleitos pelo PSD